

**REDE FLORENCE DE ENSINO**  
**FACULDADE DOS PALMARES - FAP**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**RELATO INSTITUCIONAL**

Documento elaborado de acordo com a Nota Técnica nº 62, de 2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC para subsidiar as ações do Sistema nacional de Avaliação externa – SINAES.

Palmares - PE

2025

**DIRETOR GERAL E FINANCEIRO**

Givaldo Ferreira de Melo

**DIRETORA ADMINISTRATIVA**

Ana Rosa Falcão Ferreira de Melo

**DIRETORA ACADÊMICA**

Yara Gabriela Falcão Ferreira de Melo

**PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Jair Lucena de Barros

## **APRESENTAÇÃO**

O Relato Institucional (RI) tem o objetivo de ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação (interna e externa) e os processos de gestão, bem como promover o autoconhecimento das Instituições de Ensino Superior (IES) e seu consequente aprimoramento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Relato Institucional (diferentemente dos relatórios de autoavaliação institucional elaborados pela CPA que materializam a avaliação interna) tem por objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas. Deste modo, no RI da FAP demonstra a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a explicar as ações implementadas e as melhorias da IES, ou seja, deve constar como as avaliações influenciaram ou modificaram o processo de gestão da IES e seus planos de melhoria.

O Relato Institucional da FAP destaca o seu desenvolvimento institucional com evidências das melhorias nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão e encontra-se estruturado de acordo com os normativos do MEC, mais precisamente com a Nota Técnica nº 62, de 2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC, a saber: Breve Histórico da Instituição, Conceitos obtidos nas avaliações externas, Projetos e processos de autoavaliação, Plano de melhorias a partir das avaliações, Processos de Gestão e Demonstração da evolução e desenvolvimento institucional. Esse modelo de instrumento de gestão visa fomentar uma cultura de avaliação e planejamento a fim evidenciar a implementação das melhorias necessárias e garantir a qualidade institucional na oferta da Educação Superior.

### **I – Breve histórico da IES:**

A Faculdade dos Palmares - FAP é mantida pela Rede Florence de Ensino, CNPJ de nº 24.300.479/0001-40, Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil, registrada na junta comercial do estado de Pernambuco, com sede e foro na cidade de Palmares/PE na BR 101, KM 188, s/n, Bairro Japaranduba - Palmares/PE, CEP: 55.540-000, Estado de Pernambuco.

A história da Faculdade dos Palmares - FAP começa a partir da idealização de uma família palmarensense, a qual já possuía a instituição profissionalizante de ensino técnico Florence – Escola Técnica dos Palmares há quase 20 anos na cidade, quando decidiu criar a Faculdade FAP em 2016. A cidade foi escolhida não só porque a família é palmarensense, mas por Palmares ser uma cidade polo de educação e saúde da região da Mata Sul do estado de Pernambuco, atendendo ainda ao norte de Alagoas, litoral sul de Pernambuco e litoral norte de Alagoas. Desde então, a família solicitou em 2016 o credenciamento da Faculdade dos Palmares - FAP, juntamente com as autorizações dos cursos de Enfermagem e Ciências Contábeis.

Em maio de 2018 recebeu a publicação no DOU da portaria de credenciamento da Faculdade dos Palmares – FAP (Portaria MEC nº 489, de 22/05/2018), bem como a publicação da portaria de autorização do curso de Bacharelado em Enfermagem (Portaria MEC de nº 360, de

24/05/2018). Quando em 2019 inicia a primeira turma do curso de Enfermagem na Faculdade.

A instituição passa por Recredenciamento conquistando a nota 4(quatro), e o curso de Enfermagem é reconhecido através da Portaria 667, de 24 de novembro de 2024, obtendo a nota 5 (cinco).

A instituição segue comprometida cada vez mais com a busca por uma educação de qualidade e pelo desenvolvimento profissional de seus alunos, a instituição cresce e se solidificou no mercado pernambucano, no município de Palmares como uma das principais instituições de ensino superior.

## II – Áreas de Atuação Acadêmica

Atualmente, a FAP possui, aproximadamente, 1099 alunos na graduação espalhados pelos seguintes cursos: **Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia,**

A FAP conta ainda com cerca de 97 alunos cursando os seguintes cursos de pós graduação *lato sensu*: **Saúde Pública, Enfermagem em Urgência e Emergência e Enfermagem em Saúde da mulher.**

As atividades de pesquisa e extensão são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa. Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a faculdade tem ofertado cursos de Extensão em diferentes áreas: **Saúde sexual e reprodutiva no contexto escolar; Saúde mental na escola: uma parceria que dá certo; Reusa-óleo; Horta didática de plantas medicinais; EDUCAJUS: semeando direitos humanos na escola.**

Existe hoje na instituição um núcleo responsável pela operação e organização da Extensão, evitando a pulverização de projetos e objetivos. Permite, ainda, um processo mais regular de avaliação de resultados.

## III - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:

### CONCEITO INSTITUCIONAL: 4

O quadro abaixo consolida as informações acerca dos indicadores de qualidade e conceitos de avaliação institucionais e dos cursos da FAP:

CURSO	ENADE	CC
Direito		CC 4
Educação Física		CC 4
Enfermagem		CC 5
Farmácia		CC 4
Fisioterapia		CC 5

Para garantir a melhoria da qualidade nos cursos ofertados, a FAP tem investido no fortalecimento dos cursos de graduação, através de ações estratégicas dentre as principais: 1) padronização do modelo do Projeto Pedagógico de Curso com base no novo instrumento de avaliação dos cursos de graduação; 2) utilização dos dados dos relatórios de avaliação, tanto ENADE quanto da CPA e, no investimento na qualificação dos docentes.

#### **IV – Projetos e processos de autoavaliação:**

O SINAES instituído pela Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004 estabeleceu, em seus Artigos 11º e 12º, a formação, em cada Instituição de Ensino Superior, da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Portaria MEC Nº 2.051, de 09 de julho de 2004, regulamentou os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, nos Artigos 7º e 8º.

Nesse contexto, a CPA da Faculdade dos Palmares - FAP é parte integrante do SINAES, estabelecendo um elo entre a autoavaliação e o conjunto do sistema de avaliação da educação superior brasileira.

A composição atual da CPA, estabelecida pela Portaria nº 01/2024 de 05/02/2024, contempla a participação de 5 membros com representação paritária de docentes, técnicos, discentes e representantes da sociedade civil. Os membros atuais são os seguintes:

<b>NOME</b>	<b>SEGUIMENTO QUE REPRESENTA</b>
Jair Lucena de Barros	Presidente
Telma Cristiane Cavalcanti Nogueira	Representante Docente
Felipe Andrade de Barros	Técnico-Administrativo
Vandelma Castro Rocha Barreto	Representante Discente
Maria Chiara Bispo Santos	Representante da Comunidade

Conforme seu regulamento, a CPA tem por função coordenar e articular o processo interno de avaliação institucional, sistematizando e disponibilizando as informações da instituição solicitadas pelo INEP/MEC. Sua responsabilidade transversal tem visibilidade e suporte operacional das instâncias dirigentes e funciona de forma autônoma no âmbito de sua competência legal, fazendo ampla divulgação de sua composição e de sua agenda.

A resistência em se participar do processo avaliativo vem se reduzindo a cada ciclo. Apesar disso, a CPA preocupa-se sobremaneira com a sensibilização da comunidade interna para incentivar sua participação efetiva nos processos de avaliação. Durante 30 dias, a CPA visita o maior número possível de salas de aula, sala de professores e ambientes administrativos da instituição, orientando alunos professores e funcionários sobre o processo avaliativo. Como suporte, utiliza a divulgação através de cartazes e panfletos, além do apoio dos Coordenadores e representantes de sala.

Para que o programa de autoavaliação da FAP atinja seus objetivos, torna-se necessária a composição e atuação marcante da CPA para planejar e organizar as atividades, manter o interesse contínuo pela avaliação, sensibilizar a comunidade, fornecer assessoramento aos

diferentes setores da instituição e refletir sobre o processo. Dessa forma, é feita uma avaliação participativa, contando com todos os agentes da instituição. Muito relevante ao processo é o compromisso explícito dos dirigentes em relação ao processo avaliativo, traduzido em um apoio para que seja desenvolvido com a profundidade necessária.

Para garantir o êxito do processo de autoavaliação, são necessárias informações válidas e confiáveis. A coleta, o processamento, a análise e a interpretação alimentam os eixos que serão trabalhados. O uso efetivo dos resultados auxilia o planejamento de ações destinadas à superação das dificuldades e ao crescimento institucional. A preparação para a implantação do programa de autoavaliação envolve as seguintes ações basilares: Nomeação da CPA; Apreciação e discussão da legislação pelos membros da CPA e dirigentes da FAP; Apresentação e discussão dos documentos; Participação dos seminários regionais de avaliação promovidos pela CONAES e pelo INEP.

O trabalho de autoavaliação envolve vários procedimentos metodológicos interdependentes objetivando um conhecimento mais acurado da realidade estudada. Neste sentido, destaca-se a análise documental, em especial do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FAP. É aplicada também uma Pesquisa de Satisfação junto aos alunos de todos os cursos. Houve a opção pela realização de Censo, ao invés de Amostragem, mesmo considerando a impossibilidade prática de se atingir 100% do total de estudantes.

Para ter acesso às informações disponibilizadas no sistema na *área do aluno* da instituição (disciplinas matriculadas, notas etc.), os alunos devem responder, inicialmente, aos formulários produzidos pela CPA. Este procedimento permite uma ampla participação do público pesquisado. Através do questionário, os discentes avaliam os professores, a coordenação, a infraestrutura e os serviços oferecidos pela FAP.

Para o corpo docente é aplicado um questionário específico, através do sistema na “*área do professor*”, abordando o grau de satisfação quanto à coordenação, infraestrutura e serviços oferecidos pela faculdade. Ao corpo técnico-administrativo, por sua vez, aplica-se também um questionário on line, para alguns setores, através da intranet, e para outros, através de aplicação de questionário digital nos laboratórios de informática da faculdade, onde podem avaliar a infraestrutura, serviços e alguns setores da instituição. No tocante à comunidade externa, anualmente, são convidadas pessoas que interagem com a instituição a exemplos de pais, fornecedores, representantes de Entidades de Classe etc. É aplicada uma pesquisa de caráter qualitativa, utilizando a técnica de *Focus Group* (Grupos de Discussão). Os dados produzidos pelos levantamentos junto a discentes, docentes e técnico-administrativos são posteriormente tabulados através de técnicas de estatística descritiva.

A autoavaliação é realizada semestralmente e/ou anualmente e suas informações são utilizadas no desenvolvimento do relatório de autoavaliação que contempla os eixos sugeridos pelo INEP/MEC.

Abaixo segue quadro com os instrumentos aplicados, por segmento institucional e periodicidade:

Segmento Avaliador	Instrumento(s)	Eixos Avaliados	Periodicidade de aplicação
Discente	Pesquisa de Satisfação Discente	5	Semestral
	Avaliação Institucional	5	Anual
	Avaliação do Curso	-	Semestral

Ingressantes	Pesquisa de perfil e expectativas	-	Semestral
Egressos	Questionário de Egresso	5	Anual
Docente	Avaliação Institucional	5	Anual
Técnico-administrativo	Avaliação Institucional	5	Anual
Comunidade Externa	Avaliação Institucional	5	Anual

Após a aplicação dos questionários, a CPA realiza a análise dos resultados, com vista a identificar oportunidades de melhoria e conquistas, com relação aos pontos avaliados. O método utilizado para a interpretação e análise dos dados foi a estatística descritiva, via análise tabular e gráfica que tem como objetivos obter, organizar e analisar dados, bem como determinar as correlações entre eles, proporcionando conclusões e previsões. Com base nas informações obtidas, foram construídos bancos de dados partir dos quais foram organizados relatórios caracterizando as respostas de cada um dos segmentos envolvidos no processo avaliativo.

A CPA encaminha os relatórios de avaliação interna e externa aos membros da Diretoria e da Administração da Mantenedora da FAP. A partir da análise dos resultados das avaliações externas e interna, a CPA indica ações de melhoria à diretoria da FAP. Em caso de demandas no âmbito de um curso, as Diretorias Geral e Acadêmica determinam que o coordenador do curso em questão inclua ações de melhoria no plano anual de atividades do curso. No caso de demandas institucionais, as diretorias incluem ações de melhoria no plano anual de atividades do ano seguinte e propõem, se julgarem cabíveis, modificações no PDI que contemplem as demandas apontadas. As diretorias devem, ademais, solicitar ao setor de marketing que divulgue as análises dos resultados dos processos de avaliação, bem como as ações de melhoria que serão realizadas com base nas demandas das avaliações.

## **V – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

A CPA, nos seus relatórios desde o último ato regulatório, detectou que existe uma percepção de que o está entre as melhores instituições de Ensino Superior de Pernambuco; a infraestrutura foi apontada como um ponto muito positivo; existe a percepção geral de que os professores da faculdade são bem preparados; e que há pouco conhecimento sobre os cursos de pós-graduação e extensão oferecidos pelo .

Nas avaliações da CPA são aplicados os questionários junto à comunidade acadêmica durante um período de 30 dias, trabalho este monitorado de perto pela Comissão. Problemas no sistema on-line ou na logística da aplicação dos questionários impressos são rapidamente identificados e a respectiva solução encaminhada. Desde 2019, o modelo incorpora aprimoramentos. Dentre eles podemos citar a aplicação do questionário, que passou a ser on-line, e as mudanças estruturais no questionário com o objetivo de abordar as variáveis elencadas pelo SINAES. Após o recolhimento das respostas, são gerados arquivos segmentados com os dados organizados, o que facilita sua interpretação.

A etapa de consolidação da autoavaliação compreende a junção das análises e dos resultados alcançados nas etapas anteriores, bem como elaboração, divulgação e análise do relatório final da autoavaliação. Os resultados são enviados à Direção Geral e Acadêmica e aos coordenadores de curso. Além disso, é feita a divulgação de alguns indicadores acadêmicos através de cartazes afixados nas coordenações. Os resultados são divulgados das seguintes formas:

SEGMENTOS	ESTUDANTES	EGRESSOS	DOCENTE	TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	COMUNIDADE EXTERNA
Cartaz informativo	X	X	X	X	X
Destaque na página inicial do site institucional	X	X	X	X	X
Redes sociais oficiais da instituição	X	X	X	X	X
Redes sociais oficiais dos cursos superiores da instituição	X	X	X		
E-mail/comunicado de convite para acessar a plataforma online de avaliação (aluno e professore), com instruções gerais.		X	X	X	

A partir dos processos avaliativos é desenvolvido pelo um plano de melhorias que contempla os cinco eixos avaliados, assim contemplados:

#### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

A FAP realiza continuamente o seu processo de autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme estabelece o “Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior”

As ações desenvolvidas pela Instituição no decorrer do último ano foram consistentes porque objetivaram a qualidade de ensino. Nesse sentido, destaca-se a revisão da matriz curricular de

todos os cursos da IES, bem como a reavaliação e readequação de todos os componentes curriculares ministrados visando atender o PDI com vigência 2021 – 2025, gerando assim incrementos consideráveis, fortalecendo o processo de formação necessário ao mercado de trabalho.

O PDI está articulado com a missão da instituição. Há efetiva participação das coordenações e mais envolvimento com relação à formação do alunado. A CPA observa que as reuniões dos colegiados, a participação frequente e efetiva das coordenações nos debates com as diretorias (geral e acadêmica) sobre aprimoramento no ensino, o envolvimento com os programas de extensão e projetos sociais são indicadores dessa participação.

Assim sendo, é visível a evolução da IES na busca de colocar em prática o seu PDI, especialmente no que se refere às políticas de ensino de graduação, pesquisa, pós-graduação e extensão.

As normas de operacionalização e procedimentos estão devidamente registradas em documento próprio e estão passando a ser disponibilizadas à comunidade acadêmica e sociedade através do site da IES.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos (PPCs) foram todos revistos e as matrizes curriculares adequadas às novas realidades sociais e mercadológicas. O incentivo à inclusão de trabalho e avaliações interdisciplinares demonstra que a IES vem se preocupando com os novos paradigmas da educação.

As atividades de extensão, como cursos, eventos e palestras são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAD) assumiu um caráter preventivo no sentido de auxiliar o estudante e professor no processo ensino-aprendizagem e vem colaborando de forma integrada no planejamento acadêmico, fortalecendo o processo de construção do ensino mediante a consciência dos partícipes desse processo.

Percebe-se a preocupação institucional com a evolução e crescimento da IES através das estratégias de incentivo à pesquisa e aos programas de extensão, além da ampliação do número de cursos de graduação e pós-graduação.

## **Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

Em 2024 a FAP concretizou as ações elencadas no relatório de autoavaliação de 2023, referente ao processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, período 2021 – 2025, construído de forma coletiva, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, tendo como principais norteadores Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB; Portaria Normativa 40 de 2007; Instrumento de Avaliação institucional e de Curso de Graduação; resultados da autoavaliação da CPA; relatórios de avaliação externados processos de recredenciamento, autorização e reconhecimento de cursos, produzidos pelo INEP; parecer do Conselho Nacional de Educação Superior; Plano Nacional de Educação Superior; Plano Nacional de Educação; estudos do IBGE, e de outros órgãos.

No que tange a Responsabilidade Social, a FAP considera as ações contínuas, visando à melhoria da qualidade de vida dos estudantes, funcionários e a comunidade do entorno. Importante evidenciar que a perspectiva socialmente responsável também norteia as práticas de extensão e pesquisa a fim de intervir no que tange ao processo de orientação pelo respeito aos grupos e comunidades envolvidas, buscando a construção de um saber competente, sensível às dificuldades vivenciadas no seu cotidiano.

As ações de Extensão / Responsabilidade Social direcionadas para a Comunidade do entorno, realizadas em 2024, encontram-se distribuídas pelas atividades permanentes, realizadas sistematicamente ao longo do ano (Atendimento Jurídico – Mediação e Conciliação; Programa de Apoio e responsabilidade Social; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Esporte, Lazer e Cultura); Fisioterápico; Monitoramento físico dos principais pontos turísticos de Palmares.

### **Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

Em relação ao desenvolvimento das políticas acadêmicas, podemos destacar que os Projetos Pedagógicos dos cursos (PPCs) estão sendo revistos e as matrizes curriculares foram adequadas às novas realidades sociais e mercadológicas. O incentivo à inclusão de trabalhos e provas interdisciplinares demonstra que a IES tem se preocupado com os novos paradigmas da educação. As atividades de extensão, como cursos, eventos e palestras são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa.

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAD) assumiu um caráter preventivo no sentido de auxiliar o aluno e professor no processo ensino x aprendizagem e vem colaborando de forma integrada no planejamento escolar, além de promover a integração social entre os diversos segmentos da instituição minimizando os conflitos no ambiente de trabalho.

Percebe-se a preocupação institucional com a evolução e crescimento da IES através das estratégias de incentivo à pesquisa e aos programas de extensão, além da ampliação do número de cursos de graduação oferecidos.

As políticas de ensino da faculdade estão claras, objetivas e buscam preparar os alunos para o mercado de trabalho, através de uma aprendizagem ativa, abordagens práticas e estágios. Além disso, fica claro também o compromisso da IES com a qualidade no ensino, visto que a partir de 2023 houve reformulação total no currículo dos cursos e disciplinas, adequando-o à nova realidade mercadológica.

A IES, através de um grupo, formado por Coordenações de Cursos e Direção Acadêmica, que se reúne periodicamente, deu início às reflexões e sugestões aos dirigentes, com o objetivo de apontar estratégias, perseguindo a qualidade do ensino oferecido pela faculdade.

As atividades de extensão (cursos, eventos, palestras etc.) são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa. Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a faculdade tem ofertado cursos de Extensão em diferentes áreas. Existe hoje na instituição um núcleo responsável pela operação e organização da Extensão, evitando a pulverização de projetos e objetivos. Permite, ainda, um processo mais regular de avaliação de resultados.

O programa de monitoria implantado pela instituição incentiva alunos dos cursos a atuarem como monitores em disciplinas dos próprios cursos. Para tanto, há uma política de seleção devidamente registrada na instituição da qual os alunos são previamente orientados estimulados a participar.

As coordenações de curso oferecem programas de nivelamento para alunos que apresentam dificuldade em disciplinas introdutórias, tais como Português Instrumental e Matemática.

A IES tem realizado diversos programas de responsabilidade social. O foco das ações da FAP volta-se para oportunizar acesso a formação superior a estudantes em situação econômica menos favorecida. Para isso, continua participando dos programas sociais do governo como PROUNI (Programa Universidade para Todos), além de possuir uma política de incentivo própria através de bolsas de estudo e descontos em mensalidades.

A FAP disponibiliza aos portadores de necessidades especiais uma estrutura bem adaptada que inclui estacionamentos privativos e de fácil localização, rampas de acesso a todos os espaços da Instituição, banheiros exclusivos e adaptados, elevadores, entre outros. Além disso, todos os alunos que precisam de tratamento diferenciado são assistidos pela Instituição.

Nesse contexto de preparação, a faculdade conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAD). O objetivo é auxiliar coordenadores, professores e alunos, fornecendo informações inerentes ao curso, sistema de avaliação e promoção, bem como a execução de programas de ensino, calendário escolar, aulas, provas e demais atividades pedagógicas. Sua atuação é de forma preventiva, cooperando junto à equipe funcional da Instituição, minimizando possíveis alterações no ambiente; conscientizando e humanizando o indivíduo diante das desigualdades sociais; promovendo a aprendizagem; garantindo o bem estar das pessoas em atendimento profissional, favorecendo as relações interpessoais.

No âmbito da produção acadêmica, a instituição desenvolve a Semana de Iniciação Científica. Nesses eventos, os alunos assistem palestras, apresentam trabalhos oriundos de um acompanhamento de um professor. Além disso, os cursos promovem atividades específicas de cunho científico ao longo do ano. Na faculdade, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) têm sido utilizados como instrumentos relevantes para a formação do aluno.

A instituição dispõe de um Núcleo de Comunicação responsável pela divulgação das atividades desenvolvidas. Regulamento são produzidos informes publicados no site da instituição e enviados através de e-mail para a comunidade acadêmica. Vem sendo realizadas desde o ano de 2018 campanhas publicitárias abordando os processos de Vestibular, além de campanhas institucionais que reforçam a imagem da FAP junto ao público externo.

A FAP mantém um setor de relacionamento com egressos de diversas maneiras. Periodicamente, os cursos enviam informes sobre oportunidades profissionais que surgem na área.

Esta comissão pode verificar que o quadro docente está compatível em sua formação técnica com as necessidades dos cursos da IES. Precisando, no entanto, de maior qualificação nos aspectos de natureza psicopedagógica. Assim como os docentes, o corpo técnico-administrativo da IES está compatível com as necessidades de suas funções.

Em relação aos resultados e análises oriundos das avaliações internas e externas, podemos destacar alguns resultados significativos para a área acadêmica, como:

- O aumento significativo de projetos de pesquisa e extensão;
- Evolução do quadro docente, fomentando um aumento de mestres e doutores e professores parciais e integrais;
- Ampliação do número publicações científicas e divulgação de conhecimento;

O curso de Bacharelado em Enfermagem foi Reconhecido, através da Portaria MEC 667, de 24 de novembro de 2024

A instituição passou por visita de Recredenciamento conquistando com mérito o conceito 4 (quatro).

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

A Gestão da IES é realizada pela Diretoria Geral e pela Diretoria Acadêmica. Os Diretores têm como auxiliares no processo de Gestão Institucional a Secretaria Acadêmica, a Biblioteca, o Departamento administrativo-financeiro e as Coordenações de Curso.

A partir dos processos analisados, a gestão da FAP desenvolve ações com o objetivo de alcançar a excelência acadêmica retratada nos indicadores de avaliação institucional internos e

externos. Um destes processos é o acompanhamento regular do alcance das metas do PDI. Regularmente, a Direção Geral apresenta o acompanhamento e cumprimento das metas estabelecidas no PDI para os líderes dos setores e para os Conselhos Superiores.

As ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas

Outro processo de gestão importante e intimamente relacionado com o acompanhamento das metas do PDI são as ações estratégicas e operacionais desenvolvidas pela Gestão para atender as demandas surgidas nos resultados dos processos de autoavaliação e avaliação externas.

O uso da gestão e a tomada de decisões institucionais com relação às finalidades educativas se dão mediante a integração entre a Direção Geral e Acadêmica, Conselhos Superiores e coordenações dos cursos (sempre em conjunto com seus NDEs).

### **Eixo 5. Infraestrutura Física**

A FAP é dotada de uma estrutura física ampla, distribuída em 5.773,85m<sup>2</sup> de área construída. Suas instalações estão distribuídas em 33 salas, áreas de convivência com lanchonete, estacionamento e reserva de expansão. Conta com toda a estrutura administrativa, 01 biblioteca, 11 laboratórios, 01 auditórios e copiadoras. Possui 41 banheiros, dos quais 03 contemplando os portadores de necessidades especiais a acessibilidade é contemplada, com piso tátil, placas em braile e plataformas de acessibilidade (elevador) e rampas de acesso para todos os blocos. Possui sinalização que identifica fluxos e a localização de equipamentos.

Ainda no quesito estrutura destacamos a Biblioteca, ampla e modernizada, conta com 05 cabines individuais e salas para estudos em grupo e para atendimento aos alunos por professores pesquisadores.

Periodicamente, são realizadas diversas reuniões com os gestores, lideranças diretas e coordenações de curso, com o intuito de avaliar continuamente o PDI e os resultados efetivamente obtidos, oportunizando realizar os ajustes necessários na busca da consecução dos objetivos propostos. Nesse momento, encontra-se em fase de construção um novo PDI e as informações obtidas nessas análises estão servindo de base para essa construção. Destaca-se que os investimentos para melhorias da infraestrutura identificadas frente aos ciclos avaliativos e nos planejamentos da IES, frente as revisões realizadas no PDI, o que se conclui que os investimentos são realizados com vistas as necessidades apontadas pelos docentes, discentes e demais envolvidos na comunidade acadêmica, com vistas no planejamento estratégico da IES.

## **VI – PROCESSOS DE GESTÃO**

A instituição trabalha com o Plano de Carreiras do Pessoal Docente e Plano de Cargos e Salários do Pessoal Administrativo, estando sempre em consonância com o mercado de trabalho, além da elaboração e/ou atualização de instruções normativas objetivando a atualização, documentação e criação de rotinas acerca de algumas ações que já são executadas em alguns setores da FAP.

A IES ainda trabalha com documentos de regulamentação e normatização referente à monitoria, incentivo à pesquisa como Programa de Iniciação Científica e Projetos Interdisciplinares, convênios com empresas públicas e privadas, Prouni, além de bolsa integral para os funcionários que não possuem curso superior e de 50% para seus familiares diretos.

Esta comissão pode verificar que o quadro docente está compatível em sua formação técnica com as necessidades dos cursos da IES, precisando, no entanto, de maior qualificação nos aspectos de natureza psicopedagógica. Assim como os docentes, o corpo técnico-administrativo da IES está compatível com as necessidades de suas funções.

A partir do diagnóstico emitido pela CPA e entregue a Direção Geral, Direção Acadêmica e aos Gestores dos Setores, melhorias são sugeridas ao RH para que sejam desenvolvidas ações de educação continuada em serviço, para que possam garantir aperfeiçoamentos.

Os professores e coordenadores são avaliados semestralmente pelos estudantes e o resultado desta avaliação é alvo do relatório parcial da CPA, disponibilizado apenas a quem de direito para as ações cabíveis, ou seja, seu conteúdo é de acesso restrito.

A Rede Florence de Ensino, mantenedora da FAP, a quem compete definir o organograma e toda a sua estrutura organizacional, cumpre seu papel através do Conselho Deliberativo (CD), órgão que atua em diversos assuntos como a alteração de regimento, aprovação de planos de atividades acadêmicas, didáticas e científicas, de criação e de extinção de cursos, entre outros.

O Conselho Deliberativo sistematiza os projetos de normas e resoluções, a matéria de ensino, pesquisa e extensão, bem como o concurso, admissão e aperfeiçoamento de pessoal docente. O Conselho atua no estabelecimento de diretrizes e políticas de ensino, pesquisa e extensão, sendo estas submetidas ao Conselho Deliberativo.

Além disso, é função do CD a preparação de projetos de resolução sobre: processo seletivo, distribuição de carga-horária docente, matrícula de estudante, aproveitamento de estudos, calendário acadêmico, monitoria, bem como diversos outros assuntos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.

A elaboração de currículos dos cursos de graduação, a punição de pessoal docente e discente e o fornecimento de informações ao conselho deliberativo sobre a criação e modificação dos cursos, também são atribuições do CD.

Os órgãos colegiados dos cursos, cuja composição está definida no Regimento da Instituição, são integrados pelo coordenador do curso, como seu presidente, por 6 (seis) docentes que ministrem componentes curriculares no curso e 1 (um) representante discente.

Com reuniões ordinárias mensais, estes órgãos deliberam sobre assuntos acadêmicos relacionados ao curso como a avaliação curricular, aproveitamentos de estudo, melhorias no ensino, transferência de estudante, entre outros assuntos devidamente estipulados pelo regimento da FAP.

Os conselhos e demais órgãos da administração acadêmica, bem como os componentes da administração básica estão devidamente definidos no estatuto e regimento da Instituição, cujas composições e atribuições seguem o disposto nestes documentos.

A CPA funciona como uma instituição interna independente de avaliação gerencial sob os seus mais diferentes aspectos, sendo parte do sistema de melhoria da instituição.

O uso da gestão e a tomada de decisões institucionais com relação às finalidades educativas se dão mediante a integração entre gestão administrativa, colegiado acadêmico e coordenação de curso.

O Conselho Didático-Científico é o responsável pelo estabelecimento de diretrizes e políticas do ensino, da pesquisa e da extensão a serem apreciadas pelo Conselho Deliberativo, órgão

deliberativo de maior instância na Instituição.

A atividade de ensino é executada pelos cursos através dos seus respectivos docentes, sob a coordenação do Coordenador e supervisão da Direção Acadêmica.

O ensino de Pós-Graduação possui uma coordenação específica, também sob a supervisão da Direção Acadêmica.

As atividades de Extensão estão fundamentadas em dois aspectos:

a) da formação do estudante dentro de uma concepção teórico-prática relevante e embasada na realidade cultural, social, econômica e política da região e do País;

b) e o da integração da FAP com a sociedade, desenvolvendo ações de natureza educacional, científico-tecnológica, cultural e artística com propósitos desenvolvimentistas.

A receita da FAP continua sendo o resultado das mensalidades cobradas dos estudantes dos vários cursos ofertados, sendo ainda parcialmente suficientes para a manutenção e expansão moderada das atividades operacionais da entidade. A Rede Florence de Ensino, mantenedora da FAP, continua a ser responsável por arcar com possíveis déficits e investimentos, caso seja necessário. Observando-se que os últimos investimentos foram feitos com recursos da própria instituição.

As obrigações trabalhistas e previdenciárias incidentes sobre a folha de salários estão sendo cumpridas adequadamente. Os salários são pagos em consonância com a legislação trabalhista.

## **VII. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL**

Para a FAP, o processo de Autoavaliação é de fundamental importância para a gestão (que tem como característica a gestão participativa e democrática), pois é neste processo que se pode verificar de maneira concreta tanto as fragilidades quanto as potencialidades das ações institucionais que serão implantadas. Dessa forma, os resultados servem tanto para implementação de ações de melhorias (tendo os resultados como guia na tomada de decisões) quanto para prover manutenção de ações e políticas institucionais que são avaliadas como positivas pela comunidade acadêmica.

Os processos de gestão partem das críticas e demandas indicadas pelos processos de avaliação e suscitam a evolução institucional. Com efeito, pode-se dizer que os processos de avaliação interna e externa fornecem os elementos para aprimoramento da gestão da FAP.

Na dimensão processual da avaliação externa da Faculdade, o pesquisador institucional encaminha, via memorando, o relatório de avaliação da comissão in loco do INEP para a Diretoria Geral. No caso das autoavaliações, a CPA encaminha o relatório de avaliação para a Diretoria Geral e para a Diretoria Acadêmica.

Em ambos os casos, de posse dos relatórios, a Diretoria Geral deve propor a inclusão das críticas e das ações acadêmico-administrativas formuladas para superá-las, no plano de atividades acadêmicas, didáticas e científicas do ano seguinte. Anualmente, esse plano deve ser submetido pela Diretoria Geral ao Conselho Deliberativo, conselho superior da Faculdade (inciso II, art. 8º do Regimento Geral). Assim, se um relatório de comissão in loco foi emitido no ano de 2024, as críticas nele contidas serão objeto do plano de atividades acadêmicas, didáticas e científicas do ano de 2025, documento que orienta a gestão da Faculdade.

A cada dois anos, contados a partir do segundo ano de vigência do PDI, a Diretoria Geral reúne todas as observações e propõe a inserção das mesmas na tabela do item “objetivos e metas” do PDI, assim, garante-se que o PDI seja constantemente atualizado, com base nas avaliações externas e internas. Ao final do ano, a Diretoria Geral elabora e submete ao Conselho Deliberativo o relatório anual das atividades acadêmicas, didáticas e científicas, documento que atesta a realização das atividades acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações internas e externas.

Todos os processos de avaliação interna e externa constituem-se em mecanismos de autoconhecimento, tendo em vista o benefício institucional e da comunidade acadêmica, além de ser uma importante ferramenta que contribui para a busca de melhoria do processo de gestão, aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas e para o planejamento institucional. Todo contexto que envolve o Projeto de Avaliação Institucional gera importantes indicadores que subsidiam os processos de gestão na FAP. A evolução institucional é nítida nos últimos anos, com o crescimento em número de alunos e com um crescimento significativo de investimento de infraestrutura (equipamentos e área construída). Em um breve resgate histórico, é possível notar conquistas que corroboram com a avidez da Instituição por inovar e evoluir, a exemplo da ampliação na oferta de cursos presenciais do desenvolvimento de tecnologias inovadoras. Nas últimas avaliações externas (reconhecimentos de curso, a instituição obteve resultados amplamente favoráveis, demonstrando a sua evolução e qualidade.

Enfim, podemos afirmar que todo o processo de avaliação, análise dos resultados, gestão democrática e planejamento, atuam formos e juntos para que a instituição possa atingir sua missão de no ano de 2050 sermos referência no estado de Pernambuco. O compromisso com a comunidade é parte inerente de todo o processo, pois acreditamos ser esse o nosso propósito, de como instituição de ensino, transformar o nosso entorno e promover um desenvolvimento significativo.

Palmares, 14 de março de 2025.

Jair Lucena de Barros  
Presidente

Telma Cristiane Cavalcanti Nogueira  
Representante Docente

Felipe Andrade de Barros  
Representante Técnico-Administrativo

Vandelma Castro Rocha Barreto  
Representante Discente

Maria Chiara Bispo Santos  
Representante da Comunidade

